

Pesquisa surpreende Congresso

A descoberta do Instituto Vox Populi de que somente três em cada grupo de dez brasileiros sabem o que é a palavra Constituição surpreendeu os parlamentares, que não hesitaram em culpar o sistema educacional pela falta de informação.

“É uma triste constatação. Mostra a má educação de nosso povo e a necessidade de um exercício maior da cidadania. Acho que deveria ser incluído no currículo de 1º e 2º graus matérias sobre a Constituição brasileira”, sugeriu o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE).

A petista Sandra Starling (MG) concorda com o pefelista: “O desconhecimento do que é uma Constituição mostra o que são o nosso sistema educacional e os nossos meios de comunicação. Se falham os dois, dá nisso. Eu morei muitos anos nos Estados

Unidos, e qualquer criança lá tem clara noção de seus direitos.” Para Sandra, o resultado da pesquisa, publicada ontem no **JORNAL DO BRASIL**, também é reflexo do regime militar, quando a Constituição de 1946 foi substituída por uma Carta palaciana. “O resultado disso é que hoje as pessoas imaginam que a Constituição é uma leizinha qualquer.”

Nelson Trad (MS), líder do PTB na Câmara, atribui o resultado “desalentador” da pesquisa ao descaso do Estado. “Mais do que nunca, vê-se que a educação é um direito do povo e que, sem ela, vamos muito mal.” O deputado tucano Ubiratan Aguiar (CE) bateu na mesma tecla: “A educação neste país tem de ser algo que profissionalize e também politize. A despolitização faz o homem viver à margem do processo político do país.”

Tasso festeja 1º lugar

FORTALEZA — O governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), disse ontem que “não foi surpresa” o resultado da pesquisa Vox Populi/**JORNAL DO BRASIL** que atribui a sua administração a maior aprovação popular, entre oito estados pesquisados. “Na pesquisa anterior, o estado estava em terceiro lugar”, lembrou. Para ele, o resultado traz satisfação. “É um estímulo confortante, que demonstra que a população começa a entender a proposta do governo”, disse.

Tasso avalia que a pesquisa “é uma resposta ao trabalho que vem sendo desenvolvido no Ceará, na linha de adotar mecanismos para um diálogo permanente para ouvir a população”. O governador instalou ontem o Conselho de Desenvolvimento da Família e da Cidadania, com 13 conselheiros, um deles o cardeal-arcebispo de

Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider, que opinará sobre as políticas para meninos de rua, segurança alimentar e integridade do cidadão.

O governo do Ceará vai operar com três conselhos de governo, 20 conselhos de desenvolvimento sustentável e seis grupos de trabalho interinstitucionais, com integrantes da sociedade civil, anunciou Tasso. “Os conselhos são um novo estilo de governar, distribuindo responsabilidades e atribuições. A pesquisa mostra que a população absorveu esta novidade, que é a parceria com a sociedade”, afirmou.

No Rio, o governador Marcelo Alencar, que teve 47% de avaliação positiva, contra 38% de avaliação negativa, foi lacônico: “Avaliação flutua. Às vezes está boa, às vezes está ruim.”

JORNAL DO BRASIL 21 MAR 1995